



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Derrame Pericárdico: Uma Possível Complicação De Anorexia Nervosa

Autores: ROSEANNE BEKER (NESA/UERJ); CRISTIANE MURAD (NESA/UERJ); JOSÉ HENRIQUE AQUINO (NESA/UERJ); ORLI CARVALHO (NESA/UERJ); SELMA CORREIA (NESA/UERJ)

Resumo: Introdução: A anorexia nervosa é um transtorno alimentar cuja incidência vem aumentando, com altas taxas de morbimortalidade. Estão associadas diversas complicações clínicas graves, em quase todos os órgãos, decorrentes da expressiva perda ponderal. As complicações cardíacas são as mais perigosas, figuram entre as principais causas de morte. O objetivo deste relato é expor uma complicação cardíaca ainda pouco conhecida desta patologia, possível componente do seu espectro clínico: o derrame pericárdico. Descrição Adolescente feminina de 15 anos, previamente hígida e sem história de doenças cardiovasculares, inicialmente com sobrepeso, desenvolveu quadro de anorexia nervosa. Iniciou acompanhamento multidisciplinar, tratamento com anti-depressivo e psicoterapia, mas sem melhora clínica. Evoluiu com desnutrição grave, bradicardia e hipotensão levando à internação hospitalar. Dentre os exames realizados, ecocardiograma revelou derrame pericárdico moderado, motivando a investigação etiológica do mesmo. Comentários Entre as principais complicações cardíacas da anorexia estão: bradicardia, hipotensão arterial, alterações eletrocardiográficas, desequilíbrio eletrolítico, atrofia muscular cardíaca. Existem poucos relatos na literatura sobre a instalação de derrame pericárdico, que também mostra-se como complicação importante, com incidência de 15-17%. Comumente, cursa com poucos sintomas, explicando a infrequente necessidade de pericardiocentese. Fator que também corrobora para conduta expectante é a regressão do derrame a partir da realimentação. A evolução para tamponamento cardíaco é rara. A paciente supracitada inicialmente apresentava derrame pericárdico moderado, sem descompensação hemodinâmica. Realizada investigação etiológica do derrame, descartando causas infecciosas, inflamatórias, neoplásicas e metabólicas, configurando-o como decorrente do quadro de base. Optou-se pela conduta conservadora, e com a recuperação nutricional, observou-se sua regressão. Evoluiu com completa reabsorção após quatro meses.